

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VACINAL NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN

Relatoria: FRANCISCA FRANCINEIDE ANDRADE DA SILVA
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

Autores: GLEICIANE DA SILVA FONSECA
KARLA GARDENIA SILVA SOUZA
ROMANNINY HÉVILLYN SILVA COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A imunização é um dos maiores avanços científico-tecnológicos na história da Saúde Coletiva que atua na prevenção de doenças infecciosas, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população. No entanto, persistem dificuldades para atingir e/ou manter as coberturas vacinais preconizadas pelo Ministério da Saúde. Diante dessa realidade, a educação popular em saúde surge como ferramenta potencialmente transformadora, visto que se apresenta como instrumento de reorientação das práticas desenvolvidas, pois fortalece a relação com a comunidade e seus grupos organizados, representando dessa forma o campo de prática que está voltado diretamente para a criação de vínculos entre a saúde e o pensar e fazer da população. O êxito das intervenções depende da criação de espaços de diálogo propício à disseminação de informações, debate e articulação dos atores individuais, sociais e institucionais. Com o propósito de contribuir com a promoção da saúde e promover a ampliação da cobertura vacinal na cidade de Santa Cruz/RN, e ainda integrar a academia à comunidade, estudantes e professores do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, desenvolveram atividades educativas em Creches Municipais com o tema Imunização. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de enfermagem, integrantes do projeto de extensão "Calendário da Saúde" da UERN ao desenvolverem atividade de educação em saúde como estratégia para ampliação da cobertura vacinal na cidade de Santa Cruz/RN. A metodologia desenvolveu-se através da captação da realidade, planejamento e reuniões com representantes das secretarias de saúde e educação, professores, funcionários da creche e pais dos alunos. Levando em consideração a educação popular, foram utilizados os métodos de representações teatrais, músicas, trabalhos manuais e palestras. Articulados com a Secretaria de Saúde e a de Educação, esta ação educativa foi integralizada com a disponibilização de uma sala de vacinas em cada creche. Participaram das atividades cerca de 100 pessoas incluindo as crianças dessas creches, seus pais e/ou responsáveis e educadoras da creche. Foram atualizados 75 cartões de vacina. Percebeu-se que o espaço da escola é um local propício para que o profissional de enfermagem possa estar proporcionando prática de educação popular em saúde, de forma que, as crianças possam crescer de maneira saudável e consciente de sua responsabilidade com sua saúde.